

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES

ALESSANDRO MARTINS DE FREITAS CORREIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Reviver Centro – Pelo olhar do designer de interiores

RIO DE JANEIRO
AGOSTO DE 2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 Centro de Letras e Artes - CLA
 Escola de Belas Artes - EBA
 Departamento de Artes Ambientais - BAA
 Curso – Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes - UFRJ. APROVADO em 02 de agosto de 2022 pela Banca Examinadora abaixo assinada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO REVIVER CENTRO, PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: UM OLHAR DO DESIGN DE INTERIORES

ALUNO (A)

ALESSANDRO MARTINS DE FREITAS CORREIA – DRE Nº 115128115

ORIENTADOR (ES)

Profa. Marli Teixeira Gouvea

MEMBROS DA BANCA:

Marli Teixeira de Gouveia

Profa. Me. Marli Teixeira Gouvea
 SIAPE 6362392
 Depto. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Stella Spagolla Hermida Martin

Profa. Dra. Stella Spagolla Hermida Martin
 SIAPE 1015234
 Depto. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Julia Pereira Soares

Profa. Me. Julia Pereira Soares
 Cpf: 08177016725
 Depto. Artes Ambientais – BAA – EBA - UFRJ

Rio de Janeiro, 02 de agosto de 2022.

ALESSANDRO MARTINS DE FREITAS CORREIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Reviver Centro – Pelo olhar do designer de interiores

Trabalho apresentado no curso de Design de Interiores da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Orientadora: Prof B.S.c Marli Teixeira de Gouvêa.

RIO DE JANEIRO

AGOSTO DE 2022

Dedicatória

AGRADECIMENTOS

ΕΠΙΓΡΑΦΕ

RESUMO

O tema do projeto surge a partir de uma reflexão da contemporaneidade, diante da pauta que vem sendo levantada na sociedade em relação ao alto índice de imóveis abandonados nos grandes centros urbanos e que poderiam estar sendo ressignificados, de modo a atender a população por meio de moradias.

No Rio de Janeiro, esse tema foi absorvido pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, no qual criou o grupo de trabalho de Requalificação do Centro do Rio de Janeiro. Esse grupo identificou, nestas edificações existentes e atualmente inabitadas, a oportunidade de oferecer à população um espaço de moradia, buscando aproveitar toda a infraestrutura urbana já existente e subutilizada, bem como tratar o vazio gerado nos centros, após o horário comercial.

No ano de 2021, foi instaurado o programa Reviver Centro, na cidade do Rio de Janeiro cujos planos são:

...recuperação urbanística, cultural, social e econômica da região central do Rio. O maior objetivo do plano é atrair novos moradores, aproveitando as construções existentes e terrenos que estão vazios há décadas em uma região da cidade com infraestrutura e patrimônios culturais de sobra. A criação de novas áreas verdes, estímulo à mobilidade urbana limpa e ativação do espaço público através da arte também fazem parte do projeto¹.

Atuando anteriormente na rede hoteleira com o nome *Rio's Nice*, o edifício de estudo está situado na rua Riachuelo, número 201, na zona central do Rio de Janeiro. Logo, o TFG (trabalho de conclusão de curso) do curso de design de interiores, buscou apresentar o olhar dos designers de interiores, a partir desse processo de remodelação e recuperação dos grandes centros urbanos, reafirmando a importância da profissão na remodelação desses espaços, bem como a atuação conjunta das profissões, como agentes complementares nesta fase de revitalização.

PALAVRAS-CHAVE: Design; interiores; revitalização;

¹ RIO DE JANEIRO. Riotur. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano (ed.). **REVIVER CENTRO**. 2021. Disponível em: <https://reviver-centro-pcrj.hub.arcgis.com/>. Acesso em: 24 jun. 2022.

SUMÁRIO

PROGRAMA	8
CONCEITO	9
PARTIDO	11
SETORIZAÇÃO	12
MEMORIAL JUSTIFICATIVO	13
CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DAS ÁREAS AMPLIADAS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

PROGRAMA

- O TERRITÓRIO

Uma reflexão da contemporaneidade no mercado imobiliário, que percebeu nestas edificações existentes e atualmente inabitadas uma oportunidade de oferecer à população um espaço de moradia de baixo custo aproveitando toda uma infraestrutura urbana já existente e subutilizada.

- FUNÇÃO

Transformação de prédios antigos, devido ao esvaziamento do Centro do Rio, em especial na rede hoteleira onde hóspedes viram moradores. Os empresários do mercado imobiliário atentaram para esta inovação:

A saber:

Mobilidade e economia compartilhada -” Favorecer-se da proximidade de metrô, centros empresariais e eixos estratégicos da cidade”

Proposta:

Reinventar a cidade: Um sonho?

Para gerar mais tempo, acredita-se na moradia compacta como forma de contribuir para uma cidade inteligente, ativa e acessível. Onde incorpora-se uma preocupação com o conforto para o usuário que pretende trabalhar próximo da moradia, mesmo que esta tenha dimensões reduzidas. Sendo mais importante para esses usuários morar próximo ao centro do que em casas grandes, neste sentido os imóveis com estas características oferecem os serviços que completam o morar, tais como lavanderia, cafeteria, restaurante, área de lazer, espaço para reuniões e festas.

A proximidade do edifício ao centro comercial da cidade e com o objetivo de viabilizar economicamente o empreendimento, os pavimentos térreo, sobreloja e primeiro andar terá uso comercial. Compreendido entre lojas e salas comerciais.

- USUÁRIOS

Público-alvo: Classe-média e média baixa

Pessoas que buscam a proximidade entre o local de trabalho e moradia

Perfil dos usuários dos apartamentos:

Perfil 1:

Casal jovem, decidiram se casar após um longo tempo de namoro. Não têm filhos, mas pretendem ter 2 filhos no futuro. No momento querem aproveitar mais a casa que compraram com ajuda dos pais. Adoram viajar e querem conhecer muitos lugares juntos. Apesar de serem novos, ambos têm apreço por antiguidades, mas com uma reformulação moderna. Trazem algumas coleções da época de solteiros. O casal é bem parecido, são caseiros e buscam tranquilidade.

Beatriz: 29 anos, é bióloga e trabalha com gestão de qualidade em uma multinacional. É delicada, clássica e feminina. Vem de uma família grande, tem 4 irmãos mais velhos e já tem sobrinhos quase da sua idade. Seus pais são de origem italiana e as reuniões em família costumam ser bem animadas, gosta de cozinhar e receber a família para almoços na sua casa nova.

Victor: 28 anos, empresário da área de informática. Uma pessoa simples, fã de tecnologia, que adora assistir filmes e ficar em casa na companhia de sua esposa. Filho único foi abraçado pela grande família de Beatriz e curte o convívio com esta família alegre e barulhenta.

Perfil 2:

Carolina Martinez tem 60 anos é formada em engenharia de produção e sempre atuou na gestão de projetos na área de responsabilidade social de grandes empresas multinacionais. Após sua aposentadoria ela resolveu colocar em prática seu sonho e abriu uma produtora de vídeos para diferentes mídias. Montou uma equipe de jovens que atuam em diferentes segmentos da empresa que ela comanda.

Tem uma rotina agitada, é workaholic e se adaptou com facilidade com esta nova forma de trabalhar dos jovens que muitas vezes trocam o dia pela noite. Para facilitar a sua vida adquiriu um apartamento no mesmo prédio em que funciona a sua produtora de vídeos.

Carolina gosta de praticar yoga, meditação, mas também adora uma confraternização com os amigos que costumam varar de madrugada. Ela tem um estilo básico e casual, gosta de decoração moderna e funcional, mora sozinha cozinha muito pouco, pois ela assina um

serviço de fornecimento de alimentos congelados artesanal. Em suas férias gosta de viajar para lugares exóticos.

Perfil 3:

Felipe jovem executivo em ascensão, solteiro, na casa dos 30 anos, nascido em São Paulo. Ambicioso, workaholic, eficiente, criativo, um pouco desorganizado. Seletivo, seu comportamento e gosto se diferenciam da cultura de massa. Veio morar no Rio de Janeiro por conta de seu novo trabalho.

Primeiro imóvel de sua propriedade, ele busca unir a proximidade do trabalho com seu estilo de vida, atlético esportivo, aproveitando as características geográficas do Rio de Janeiro para praticar e caminhadas, trilhas à corrida e natação.

Seus pais, japoneses, sempre se interessaram por arte e cultura oriental o que acabou também influenciando seu apreço por esse tipo de arte especialmente as flâmulas e os trabalhos do artista plástico japonês Katsushika Hokusai. Sempre que possível, Felipe viaja para São Paulo para matar as saudades da família e visitar a cultura oriental mais presente naquela região.

CONCEITO

Os conceitos de “público” e “privado” podem ser interpretados como a tradução em termos espaciais de “coletivo” e “individual”. Num sentido mais absoluto, podemos dizer: pública é uma área acessível a todos a qualquer momento; a responsabilidade por sua manutenção é assumida coletivamente. Privada é uma área cujo acesso é determinado por um pequeno grupo ou por uma pessoa, que tem a responsabilidade de mantê-la. Esta oposição extrema entre o público e o privado - como a oposição entre o coletivo e o individual - resultou num clichê, e é tão matizes e falsa como a suposta oposição entre o geral e o específico, o objetivo e o subjetivo. Todo mundo quer ser aceito, quer se inserir, quer ter um lugar seu. Todo comportamento na sociedade em geral, é na verdade, determinado por papéis, nos quais a personalidade de cada indivíduo é afirmada pelo que os outros vêem nele. No nosso mundo, experimentamos uma polarização entre a individualidade exagerada, de um lado, e a coletividade exagerada, de outro. (Hertzberger, 1999)

Ao estudar a história da Rua Riachuelo e comparar seu passado e presente, uma rota para viajantes antes chamada de Caminho da Bica e Caminho de Mata-Cavalos até a presente nomenclatura, sua função foi transitando ao longo dos anos. Onde antes era apenas um caminho, passa a ser atualmente uma importante e movimentada rua do Centro da cidade. Sua transição a transformou numa via de conexões entre bairros, serviços, pontos turísticos e áreas residenciais, tudo conectado ao seu espaço e entorno imediato. Essa condição de oferecer todas essas rápidas e dinâmicas possibilidades ao dia a dia dos usuários, caracteriza um modo de vida único para aqueles que optam por residir no bairro e na Rua Riachuelo.

Esse modo de vida tem sido atualizado por novas intervenções no bairro, sendo uma delas o Projeto Reviver Centro, consistindo na transformação de antigas edificações e terrenos que estão vazios há décadas, atraindo novos moradores ao bairro. O antigo Hotel Rio's Nice será reformado e transformado em edificação mista, com apartamentos quitinetes, oferecendo diferentes tipos de serviços que completam o morar no imóvel, movendo algumas funções para o espaço compartilhado do prédio. Morar no Centro, portanto, é uma escolha para usuários em fase de transição em suas vidas, buscando a aproximação, a conexão e a dinamicidade entre a residência e o trabalho. É viver constantemente rodeado pela correria, agitação e efervescência que o bairro exala ao longo do dia e noite, em que o horário de trabalho vai se misturando ao horário de boemia, festas e eventos que fazem sucesso e atraem um grande público.

As diversas opções de serviço e meios de transporte que o bairro oferece, são conexões importantes para o cotidiano de seus moradores, aproximando sua rotina pública e privada, tendo uma transição constante entre ambas. Em Lições de Arquitetura, Hertzberger ao descrever os conceitos de público e privado sob uma ótica projetual, evidencia que os próprios espaços privados possuem subdivisões públicas e privadas, o qual geralmente descrevemos como setor íntimo, social e de serviço, e espaços públicos por vezes sofrem interferências de usuários, gerando meios de conexão com o privado.

Tendo em vista essas questões, o projeto para a nova intervenção do Projeto Reviver Centro será trabalhado visando as conexões e a transição em diferentes aspectos, em especial a relação do público e privado dentro de seus próprios espaços. As conexões buscam aproximar e dinamizar o dia a dia entre trabalho e moradia, conectar seus usuários também a tudo que abriram mão ao escolher esse novo modo de vida, como suas raízes, proximidade com familiares e amigos, atividades e costumes de suas vidas em suas antigas habitações. Em espaços reduzidos como os de quitinetes, a transição entre ambientes tenderá a ser mais fluida e a demarcação de setores mais escassos, gerando pontos de conexões que outrora seriam cortados por delimitação de compartimentos.

Os espaços de serviço da edificação buscarão acolher os usuários e convidá-los a seu interior e seu uso, habitando-os e transformando-os em um lugar especial, um espaço de relações e conexões com o mundo além de sua residência, uma transição mais suave entre o possuir e o pertencer, suavizando suas fronteiras. Promoverão uma afetividade pelos espaços, de forma que os moradores transitem entre suas residências e serviços, e ainda sintam-se em casa, onde tudo que ali se encontra faz parte de seu lar, seu habitat. Uma fluidez entre, novamente, o público e o privado, trabalhados de maneira cooperativa, em que tais serviços passam então a ser não apenas voltados para uma ótica comercial, mas também para a capacidade de serem espaços que ofereçam a possibilidade de se criar laços, amizades, memórias e histórias para a vida toda.

PARTIDO

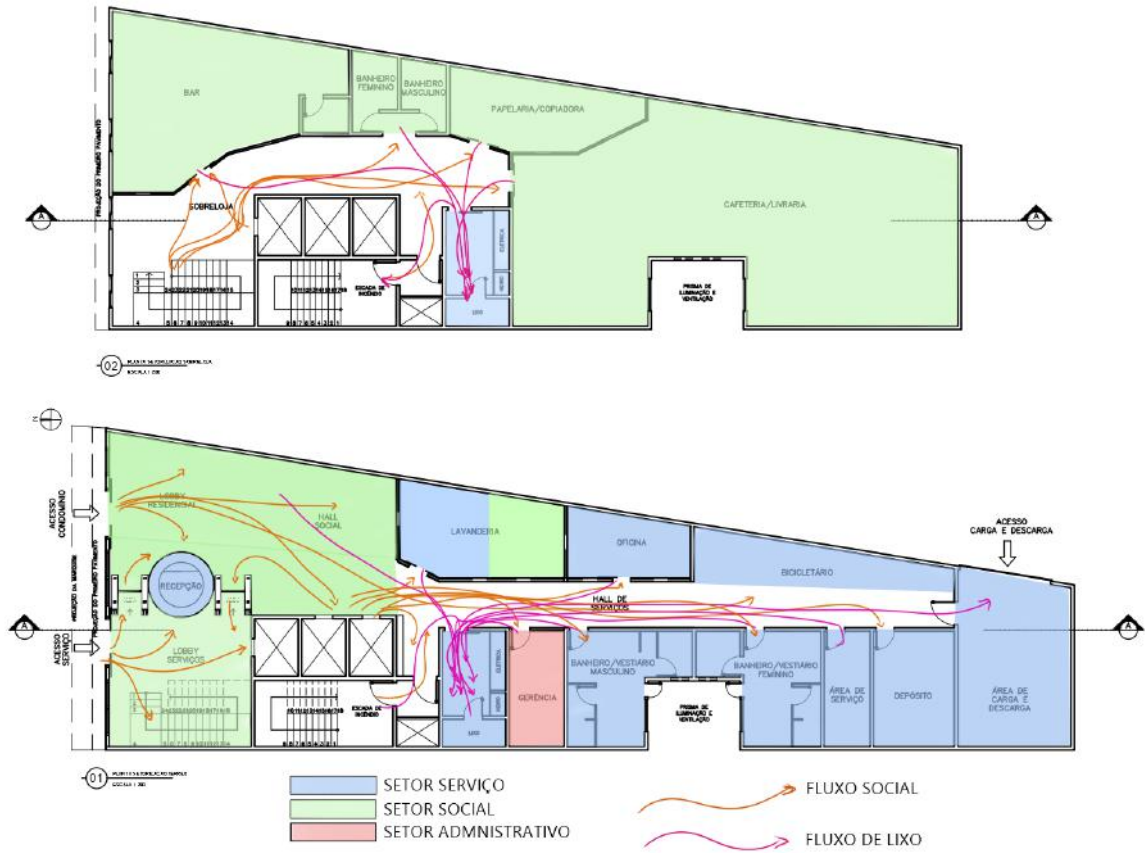
A transição entre espaços públicos e privados se dará pela suavização das fronteiras, por meio de ações projetuais como a utilização de materiais, estruturas e objetos flexíveis, translúcidos, que permitam uma aproximação visual entre diferentes espaços. A conexão será trabalhada visando os 3 aspectos das dimensões semióticas, em que:

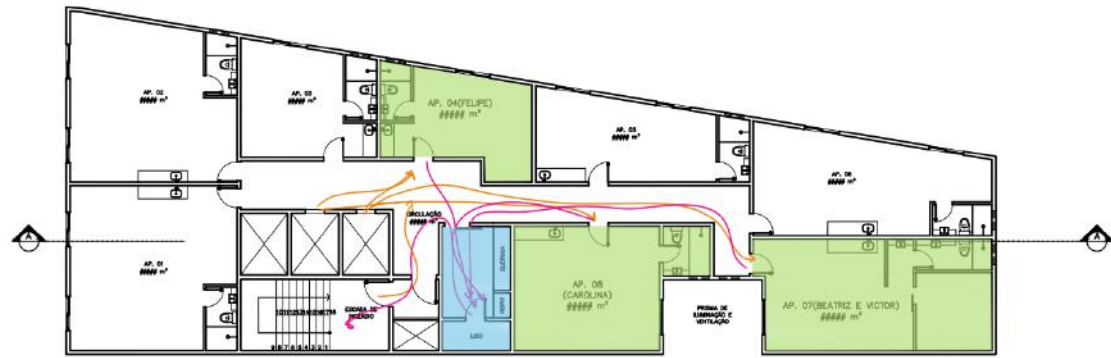
- O pragmático representará a praticidade decorrente da aproximação entre funções, poupando tempo e aproveitando os espaços ao máximo, principalmente em ambientes como quitinetes, onde é importante garantir o mínimo necessário em um espaço reduzido.
- O sintático será expresso pela continuidade dos mobiliários, em grande parte planejados, de forma que haja uma fluidez entre compartimentos, em que percorrem um caminho e conectam-se a diferentes áreas, não mais havendo uma quebra comumente feita por paredes, onde acabam delimitando compartimentos e setores. A utilização de materiais como madeira de reflorestamento e chapas de MDF amadeirados nos planejados, possibilita que seus veios sejam agregadores do fluxo, em que seus sentidos indicam a transição dos ambientes por meio dos mobiliários.
- O simbólico será caracterizado pela capacidade dos espaços conectarem os usuários e seus sentimentos. A quebra de barreiras visuais, espaços e mobiliários interativos, aproximará os usuários, permitindo uma troca entre si, bem como uma troca com os espaços, gerando um sentimento de acolhimento e pertencimento. Os usuários dos apartamentos serão também conectados à suas raízes, ao que se afastaram ao longo da vida e com a mudança para o Centro, de modo que formas e cores interpretem tais características e sejam trabalhadas em suas residências.

Em espaços em que a transição de compartimentos e setores é mais fluida e menos demarcada, a utilização de diferentes sistemas de iluminação será incorporada ao projeto. A iluminação de orientação auxiliará na transição, a direta possibilitará uma demarcação de ambientes quando desejado e a de destaque agregará valor estético a certas áreas e objetos decorativos.

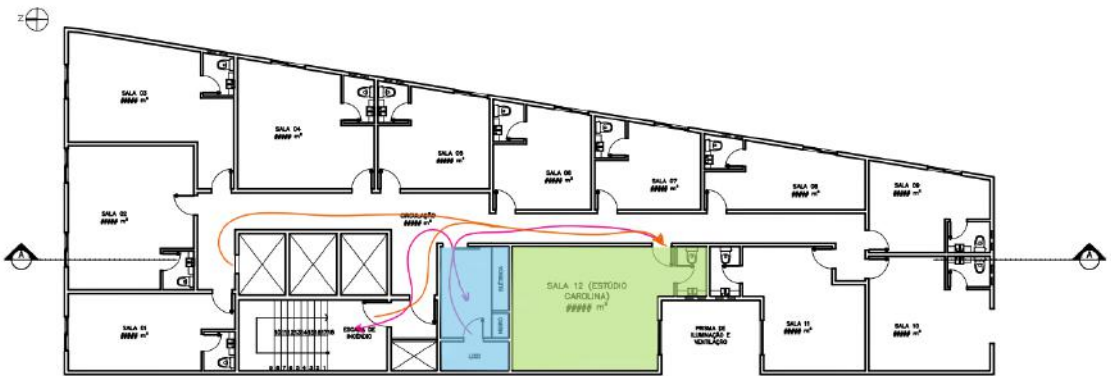
A paleta de cores será flexível, especialmente nas residências em que cada perfil de usuário direciona à paletas diferentes, e nos serviços e funções variadas que por vezes requerem tons mais limpos ou mais vivos, por exemplo. De uma forma geral, se dará por meio de tons neutros e cores com saturação média, acolhendo os usuários com serenidade, trazendo uma sensação de lar ao projeto como um todo.

SETORIZAÇÃO



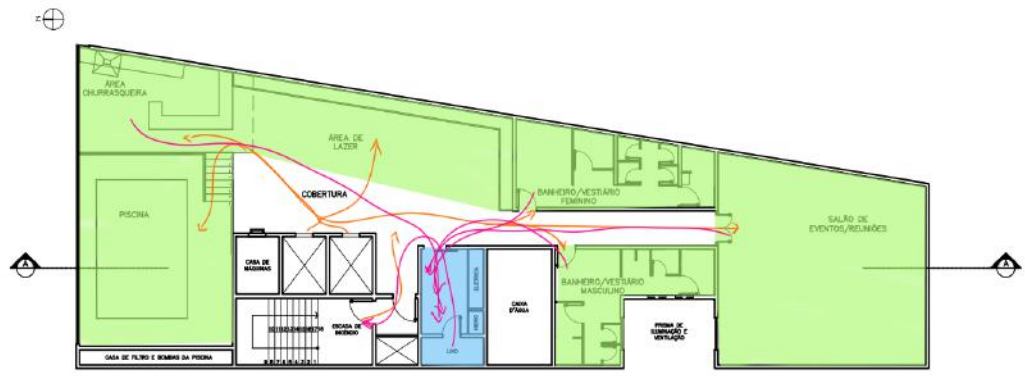


02 PLANTA DO SEGUNDO ANDAR



01 PLANTA DO PRIMEIRO ANDAR

	SETOR SERVIÇO		FLUXO SOCIAL
	SETOR SOCIAL		FLUXO DE LIXO
	SETOR ADMINISTRATIVO		



02 PLANTA DO TERCEIRO ANDAR

	SETOR SERVIÇO		FLUXO SOCIAL
	SETOR SOCIAL		FLUXO DE LIXO
	SETOR ADMINISTRATIVO		

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

Parte inicial do projeto de revitalização do edifício do antigo hotel Rio Nice's, sua fachada principal foi totalmente repensada buscando uma aproximação do interior com o exterior, tendo sido projetada em sistema de pele de vidro, com vidro translúcido para haver a quebra da barreira visual.

Ao adentrar na edificação, o usuário é recebido por um grande lobby, com uma bancada de recepção circular, centrada no salão e possibilitada de controlar o acesso às áreas de uso exclusivo de moradores por meio de catracas controladas pelas recepcionistas e por cartões de acesso dos moradores. Caso o usuário busque se dirigir à área comercial localizada na sobreloja, o elevador e a escada se encontram logo à frente, promovendo um acesso rápido e simplificado.

Passando pelas catracas, o morador visualiza um hall amplo, com um extenso painel ripado em tom de madeira, trabalhado com spots direcionáveis em sua base, iluminando-o e gerando certas colunas de iluminação, atraindo o olhar em sua direção e segmento. O hall dispõe de mesas com cadeiras para bate-papos, reuniões e outras funções, contribuindo como um espaço de aproximação entre usuários, bem como de certo relaxamento e descontração, possibilitados pelo grande sofá de módulos orgânicos.

Localizando-se no hall, é possível perceber o grande destaque dado à área da lavanderia compartilhada do edifício, visível a todos também por sua estrutura de perfis de alumínio e vidros translúcidos. Tal espaço foi pensado e projetado para ser uma área que fugisse ao seu propósito comum e buscasse conectar mais os usuários, com assentos, máquina de café, revistas e bancada para trabalho, para que o intervalo de tempo entre a lavagem e secagem das roupas, seja desfrutado e aproveitado seja singular ou coletivamente. O espaço, assim, quebra barreiras de funções e setores tradicionais, dando à antes um espaço especificamente de serviço, um caráter social.

Seguindo corredor adentro, o usuário segue um longo corredor, que conduz à outro espaço repensado em sua característica e que busca os mesmos princípios da lavanderia: a oficina. Sua localização se dá ao lado da lavanderia, além de possuírem ligação visual por meio de amplos perfis com vidro fixo. Sua função de serviço permanece como a de qualquer oficina, porém, possibilita ao usuário uma maior liberdade para escolher entre diversas ferramentas localizadas em um pegboard que segue toda a extensão de sua parede mais ampla. As diferentes superfícies de trabalho, com a bancada em silestone extensa, com cuba em inox, além das mesas de trabalho em inox, garantem uma maior capacidade de atender a diversos usuários ao mesmo tempo, além de seus materiais possuírem maior resistência para as ações realizadas no local.

A sala da gerência, localizada à frente da lavanderia e trabalhada com os mesmos perfis com vidros, aproxima o gerente dos moradores e funcionários, para que sintam-se acolhidos, promovendo uma maior conexão entre suas funções. Ao lado da gerência, estão localizados, em ordem, o banheiro masculino, banheiro feminino, área de serviço e depósito, todos tendo seus acessos pelo corredor principal, gerando uma fácil localização e locomoção para acesso de todos os compartimentos.

Ambos os banheiros foram projetados para que sejam utilizados tanto por moradores quanto por funcionários em seus horários de serviço. Foram também projetados para que sejam acessíveis e garanta todas as funções a usuários PCD, sendo assim, possuem cabines acessíveis tanto para fazerem suas necessidades, quanto para tomar banho e trocar de roupa. Em ambos instalou-se uma porta e janela com acesso e vista para o prisma de ventilação, sendo esse trabalhado como um jardim no térreo, gerando uma vista mais interessante aos usuários de todos os compartimentos presentes ao seu redor em todos os andares da edificação.

O depósito foi projetado para ser um espaço de guarda de objetos de tamanho maior dos moradores, sendo cada porta controlada por meio de chave que é requerida na recepção, funcionando como um box alugável.

O piso monolítico ao longo de todo o primeiro pavimento, exceto banheiros, foi pensado como uma forma de conexão e transição entre os compartimentos, sem quebras bruscas. Toda a iluminação do corredor e lobby foi pensada para que conduzem o olhar e direcionam os transeuntes ao longo dos espaços. Na iluminação da escada de acesso para sobreloja, as arandelas verticais tubulares vão direcionando o usuário ao pavimento acima, de forma que os pavimentos possam ter uma conexão mais fluida.

Chegando na sobreloja, o usuário se depara logo a frente com a fachada do bar, trabalhada também com vidro para que haja uma maior conexão visual e o espaço possa atrair o cliente pelo olhar a entrar para conhecer. Seus assentos foram pensados de maneira que gere uma maior aproximação, algo mais unificado e contínuo, tornando o ambiente mais coletivo e compartilhável.

Ambos os lavabos do andar foram trabalhados pensando na conexão e na transição por meio de seus materiais de revestimento. O porcelanato hexagonal no piso é trabalhado com algumas peças saindo da área dos lavabos e se fundindo e dispersando pelo monolítico do corredor, com o mesmo efeito sendo aplicado nas paredes internas de cada lavabo, dessa vez com a mistura entre tons de porcelanato e se dispersando em meio à parede com pintura.

A papelaria, cafeteria e livraria foram conectadas no projeto, de modo a interagirem de diferentes maneiras. A cafeteria e a livraria dividem o mesmo espaço, em que um grande balcão localizado em volta do prisma, realiza o serviço de atendimento para venda de produtos e para comercialização de alimentos, em seus espaços determinados mas ainda sim projetados conectados. A papelaria possui acesso separado, porém dispõe de fachada em vidro que percorre parte do espaço interno da cafeteria/livraria, de maneira a gerar uma conexão de espaços que se complementam.

Nos escritórios, foi escolhido a produtora de vídeos de Carolina Martínez para projetar um espaço em que seu layout demonstra a capacidade de seus funcionários realizarem seus trabalhos ao longo de uma longa estação de trabalho projetada continuamente, com espaços individuais e uma mesa de reunião/apresentação central, para que quando necessário, os funcionários apenas virem suas cadeiras e se aproximem para a reunião. O revestimento de placa cimentícia aplicado nas paredes gera um jogo de cores com os MDF utilizados em diferentes cores no ambiente, além de destacarem iluminações embutidas como as da bancada, sendo direcionadas para colorir as paredes. Foi projetado também um espaço de descontração com puffs e uma parede com textura de quadro negro para os funcionários poderem jogar idéias ou simplesmente enviarem mensagens ou desenhos descontraídos.

Os apartamentos foram trabalhados buscando aplicar o conceito em maneiras diferentes em cada um, de acordo com as características e necessidades de cada morador. O apartamento para Felipe, sendo esse o menor dos 3 projetados, buscou uma continuidade por meio dos mobiliários, sendo todos conectados de alguma forma. O piso hexagonal aplicado na área da cozinha vai se diluindo e conectando ao do restante da unidade, de maneira a identificar o local por meio do revestimento, sem barreiras visuais. A paleta utilizada para Felipe, em diferentes tons de azul e branco, buscou inspiração nas obras de Katsushika Hokusai, do qual possui grande interesse, em que muitas delas retratam ondas, dessa forma, a paleta buscou interpretar os diferentes tons de água.

O apartamento de Carolina Martinez foi projetado de maneira que os setores tenham suas delimitações de espaço, porém com uma quebra de barreira visual, por meio de painéis ripados que separam a sala do quarto e

cozinha, tornando o ambiente mais integrado e conectado. Entre o quarto e a sala, um painel ripado divide e compartilha uma televisão em suporte giratório 360°, atendendo aos dois ambientes quando necessário. Na sala um grande banco com baú, como um canto alemão em L foi projetado para acomodar os convidados que Carolina gosta de receber para festas e confraternizações. A paleta do apartamento foi trabalhada com tons mais pastéis, buscando uma conexão entre o sereno/aconchegante e o divertido/vivo, pensando na conexão de um espaço utilizado também para prática pessoal de yoga e meditação.

A unidade de Beatriz e Victor, a maior entre as 3 projetadas, buscou focar no caráter conectivo da família, de sua união, por meio dos jantares italianos promovidos. Nesse caso, a cozinha teve maior destaque ocupacional, sendo projetada para acomodar com tranquilidade uma quantidade maior de louça e utensílios, bem como seus espaços de trabalho foram ampliados para uma maior facilidade no preparo dos jantares. A sala dispõe de um grande canto alemão com espaço para a reunião de família, buscando aproximar a todos no ato de sentar todos juntos ao redor da mesa. Ao lado do banheiro, uma área com bancada e cuba para lavar as mãos foi projetada pensando nos dias dos jantares, para que o banheiro do casal seja um pouco mais preservado.

Por último, na cobertura, os usuários são recebidos por uma ampla área de lazer, com sofás e chaises bowls em frente a um canteiro de jardim projeto em L à frente do muro da fachada, sendo um espaço de conexão entre usuários e dos mesmos com a natureza. A área da churrasqueira foi projetada entre essa ampla área de lazer e o deck da piscina, de forma que haja essa conectividade, principalmente em eventos como churrascos e festas.

Um corredor único dá acesso aos banheiros/vestiários do pavimento, projetados seguindo os mesmos princípios dos localizados no térreo, porém, com cabines a mais de banho e de bacias, para atender à demanda em dias de eventos na área da piscina e na sala de reuniões. Tal sala possui um amplo espaço para reuniões de condomínio ou festas de aniversário, acomodando aproximadamente 30 pessoas, distribuídos em assentos em mesa, balcão e sofás, de modo que atenda de diferentes modos os usuários do local.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DAS ÁREAS AMPLIADAS






LOBBY	
	<p>Porcelanato; polido; imitação de mármore; 8,5x2; indicado para todos os ambientes residenciais (exclusos garagens) e ambientes comerciais sem acesso a área externa (lojas de shopping, consultórios, bistrôs etc.). Indicado também para uso em paredes internas e externas, bem como em muros, saunas e interior de piscinas; possui resistência a manchas; biancogres.</p>
	<p>Porcelanato; 7,4x1; (indicado para uso em paredes internas e externas, bem como em muros, saunas e interior de piscinas); argamassa ACII (indicada para ambientes internos e externos, pode ser utilizada ACI para assentamento em ambientes internos, locais específicos como piscinas, estufas etc.) Possui resistência a manchas; biancogres.</p>
	<p>Porcelanato; cinza outono; acetinado; 7,44x1,5; todos os ambientes residenciais, comerciais e de altíssimo tráfego (como, metrô, corredores de shoppings centers, supermercados e aeroportos). Indicado também para uso em paredes internas e externas, bem como em muros, saunas e interior de piscinas. Possui resistência a manchas; biancogres.</p>
	<p>Porcelanato; branco platinado; polido; 8,5x2; indicado para todos os ambientes residenciais (exclusos garagens) e ambientes comerciais sem acesso a área externa (lojas de shopping, consultórios, bistrôs etc.) Indicado também para uso em paredes internas e externas, como em muros, saunas e interior de piscinas; possui resistência a manchas; biancogres.</p>



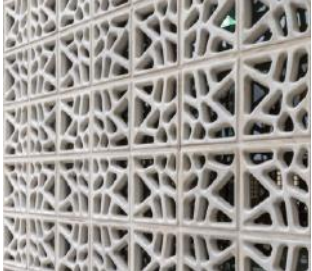



	<p>Porcelanato; acetinado; cinza ártico; 8x1,5; todos os ambientes residenciais, comerciais e de altíssimo tráfego (como metrô, corredores de shoppings centers, supermercados e aeroportos). Indicado também para uso em paredes internas e externas, como em muros, saunas e interior de piscinas; possui resistência a manchas; biancogres.</p>
	<p>Porcelanato; acetinado; marrom café; 7,4x1; indicado para o uso em paredes internas e externas, bem como em muros, saunas e interior de piscinas. Todos os ambientes residenciais, comerciais e de altíssimo tráfego (como metrô, corredores de shoppings centers, supermercados e aeroportos). Indicado também para uso em paredes internas e externas, como em muros, saunas e interior de piscinas; possui resistência a manchas; biancogres.</p>
	<p>Sofá SPM;</p>
	<p>Mesa trinda + cadeira bené;</p>




	Poltrona Florença;
	Luminária embutir 62x62 – Se-240.945; Branco, peso 1,62kg BIVOLT; 4000lm; 45W; temperatura de cor 4000K
ESCRITÓRIO	
	Monocomando para lavatório; metal polido; cabo de alavanca; coldstart; cromado a biníquel; Deca
	Porcelanato; acetinado; imitação de madeira; 7,44x1,5. Todos os ambientes comerciais e residenciais, (exclusos áreas de altíssimo tráfego. Indicado também para uso em paredes internas e externas, como em muros, saunas e interior de piscinas.
	Spot para trilho par16 – IN55925; 13x6,4x11; metal; BIVOLT;


	Silestone, Arcila Red, Cosentino
	MDF Azul Secreto, Sudati
COBERTURA	
	Porcelanato; acetinado; 8,6x2. Todos os ambientes residenciais e comerciais, exclusiva área de altíssimo tráfego. Indicado também para uso em paredes internas e externas, como em muros, saunas e interior de piscinas. Possui resistência a manchas; biancogres.
	Porcelanato; acetinado; corda platina; 8x1,5. Todos os ambientes residenciais e comerciais, exclusiva área de altíssimo tráfego. Indicado também para uso em paredes internas e externas, como em muros, saunas e interior de piscinas. Possui resistência a manchas; biancogres.
	Porcelanato; 7,44x3; todos os ambientes residenciais e comerciais, exclusiva área de altíssimo tráfego. Indicado também para uso em paredes internas e externas, como em muros, saunas e interior de piscinas. Possui resistência a manchas; biancogres.






	<p>Cuba design colletion quadrum em aço inox – scotch brite; Tramontina</p>
	<p>Torneira de bancada arko em aço inox – anti-gotejamento; scotch brite; água quente e fria; articulável, Deca</p>
	<p>Porcelanato acetinado; madeira; 1,5x2. Indicado para uso em paredes internas e externas, como em muros, saunas e interior de piscinas. Possui resistência a manchas, biocogres.</p>
	<p>Banqueta parma; Trançarte</p>
	<p>Espreguiçadeira búzios; Trançarte</p>

	Poltrona mega; Traçarte
	Mesa centro atenas; Traçarte
	Espreguiçadeira; Traçarte
	Porcelanato; acetinado; 8,6x2; indicado para todos os ambientes residenciais (exclusos garagens) e ambientes comerciais sem acesso a área externa (lojas de shopping, consultórios, bistrôs etc.). Indicado também para uso em paredes internas e externas, bem como em muros, saunas e interior de piscinas; possui resistência a manchas; biancogres.
	Pendente Dorsal; Alberth Murta






	Mesa de centro zoom; Tumar
	Silestone, Cor verde burtttefly oscuro; Cosentino
APARTAMENTO CAROLINA	
	Cobogó Floresta, Muno.
	Porcelanato Et Dor, Biancogres
	Silestone, Cala Blue; Cosentino
	MDF Carvalho Castelli, Sudati







	Rolo slim em aço inox; Tramontina
	Espelho syen; Bianco
	Porta toalha argola flex - Código 2050.C.FLX, Deca




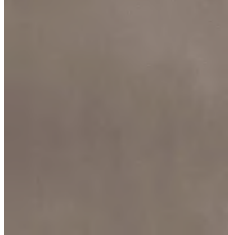

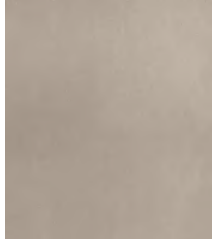
	Piorcelanato; acetinado; 9,5x1,5; indicado para uso em paredes internas e externas, bem como em muros, saunas e interior de piscinas. Possui resistência a manchas; Biancogres.
	Luminária nature; estrutura em cerâmica; tamanho G; cor marrom; Cremme



	
	Frigobar retrô marsala – BRA08BG; Brastemp
	Silestone, Cor faro white, Cosentino
	Mesa botané; Cremme
	Banqueta bar tina; J Marcon

	<p>Quadro Good Vibes; Etsy</p>
	<p>Quadro, Yoga repeat; Galleria 9</p>
	<p>Piso de porcelanato; acetinado; imitação de madeira; 7,44x1,5. Todos os ambientes comerciais e residenciais, (exclusos áreas de altíssimo tráfego. Indicado também para uso em paredes internas e externas, como em muros, saunas e interior de piscinas.</p>
	<p>Boiserie em gesso; Graddus</p>
	<p>Bacia convencional Quadra; Deca</p>
	<p>Porta toalha barra flex; acabamento cromado; lga de cobre; 40x46x562; Deca</p>

	Porta toalha argola flex; Deca
	Papeleira flex; Deca
	Chuveiro quadrado, com desviador e ducha manual; Deca
	Torneira Dream de parede com chapa para lavatório, Deca
	Cuba de apoio redonda; Deca

	Cuba design collection quadrum em aço inox – scotch brite; 50x40; Tramontina
BANHEIRO PCD	
	Cuba de semiencaixe retangular com mesa válvula oculta; Deca
	Torneira de mesa conforto bica baixa para lavatório; Deca
	Hydra eco conforto; acabamento para válvula de descarga ; Deca
	Bacia convencional Quadra; Deca
	Lixeira wall 30 L em aço inox; Tramontina

	<p>Dispenser para papel toalha em aço inox; scotch brite; Tramontina</p>
	<p>Silestone, Ethereal glow; Cosentino</p>
BAR	
	<p>Porcelanato; cinza outono; acetinado; 7,44x1,5; todos os ambientes residenciais, comerciais e de altíssimo tráfego (como, metrô, corredores de shoppings centers, supermercados e aeroportos). Indicado também para uso em paredes internas e externas, bem como em muros, saunas e interior de piscinas. Possui resistência a manchas; biancogres.</p>
	<p>Porcelanato oh take city; em porcelanato esmaltado; 6x1,5; Portobello</p>
	<p>Porcelanato oh take home; em porcelanato esmaltado; 6x1,5; Portobello</p>
	<p>Porcelanato oh take moon; em porcelanato esmaltado; 6x1,5; Portobello</p>

	<p>Porcelanato oh take cliff; em porcelanato esmaltado; 6x1,5; Portobello</p>
	<p>Luminária pendente, Canopla em alumínio cobreado, cromado, latonado ou pintado; aço inox; anti oxidação; vidro soprado e fio revestido; 127v/220v</p>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. Cap.: 1 - Público e Privado. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. p. 12-13.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. Cap.: 7 - Demarcações privadas no espaço público. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. p. 40-43.

PALLASMAA, Juhani. **Habitar**: Prólogo. Tradução: Alexandre Salvaterra. Barcelona Gg D.L, 2017. p. 7–10

PROJETO REVIVER RIO: PELO OLHAR DO DESIGNER DE INTERIORES

CONCEITO

Os conceitos de “público” e “privado” podem ser interpretados como a tradução em termos espaciais de “coletivo” e “individual”. Num sentido mais absoluto, podemos dizer: pública é uma área acessível a todos a qualquer momento; a responsabilidade por sua manutenção é assumida coletivamente. Privada é uma área cujo acesso é determinado por um pequeno grupo ou por uma pessoa, que tem a responsabilidade de mantê-la. Esta oposição extrema entre o público e o privado - como a oposição entre o coletivo e o individual - resultou num clichê, e é tão matizes e falsa como a suposta oposição entre o geral e o específico, o objetivo e o subjetivo. Todo mundo quer ser aceito, quer se inserir, quer ter um lugar seu. Todo comportamento na sociedade em geral, é na verdade, determinado por papéis, nos quais a personalidade de cada indivíduo é afirmada pelo que os outros vêem nele. No nosso mundo, experimentamos uma polarização entre a individualidade exagerada, de um lado, e a coletividade exagerada, de outro. (Hertzberger, 1999)

Ao estudar a história da Rua Riachuelo e comparar seu passado e presente, uma rota para viajantes antes chamada de Caminho da Bica e Caminho de Mata-Cavalos até a presente nomenclatura, sua função foi transitando ao longo dos anos. Onde antes era apenas um caminho, passa a ser atualmente uma importante e movimentada rua do Centro da cidade. Sua transição a transformou numa via de conexões entre bairros, serviços, pontos turísticos e áreas residenciais, tudo conectado ao seu espaço e entorno imediato. Essa condição de oferecer todas essas rápidas e dinâmicas possibilidades ao dia a dia dos usuários, caracteriza um modo de vida único para aqueles que optam por residir no bairro e na Rua Riachuelo.

Esse modo de vida tem sido atualizado por novas intervenções no bairro, sendo uma delas o Projeto Reviver Centro, consistindo na transformação de antigas edificações e terrenos que estão vazios há décadas, atraindo novos moradores ao bairro. O antigo Hotel Rio's Nice será reformado e transformado em edificação mista, com apartamentos quitinetes, oferecendo diferentes tipos de serviços que completam o morar no imóvel, movendo algumas funções para o espaço compartilhado do prédio. Morar no Centro, portanto, é uma escolha para usuários em fase de transição em suas vidas, buscando a aproximação, a conexão e a dinamicidade entre a residência e o trabalho. É viver constantemente rodeado pela correria, agitação e efervescência que o bairro exala ao longo do dia e noite, em que o horário de trabalho vai se misturando ao horário de boemia, festas e eventos que fazem sucesso e atraem um grande público.

As diversas opções de serviço e meios de transporte que o bairro oferece, são conexões importantes para o cotidiano de seus moradores, aproximando sua rotina pública e privada, tendo uma transição constante entre ambas. Em Lições de Arquitetura, Hertzberger ao descrever os conceitos de público e privado sob uma ótica projetual, evidencia que os próprios espaços privados possuem subdivisões públicas e privadas, o qual geralmente descrevemos como setor íntimo, social e de serviço, e espaços públicos por vezes sofrem interferências de usuários, gerando meios de conexão com o privado.

Tendo em vista essas questões, o projeto para a nova intervenção do Projeto Reviver Centro será trabalhado visando as **conexões** e a **transição** em diferentes aspectos, em especial a **relação do público e privado** dentro de seus próprios espaços. As conexões buscam aproximar e dinamizar o dia a dia entre trabalho e moradia, conectar seus usuários também a tudo que abriam mão ao escolher esse novo modo de vida, como suas raízes, proximidade com familiares e amigos, atividades e costumes de suas vidas em suas antigas habitações. Em espaços reduzidos como os de quitinetes, a transição entre ambientes tenderá a ser mais fluida e a demarcação de setores mais escassos, gerando pontos de conexões que outrora seriam cortados por delimitação de compartimentos.

PARTIDO

Os espaços de serviço da edificação buscarão acolher os usuários e convidá-los a seu interior e seu uso, habitando-os e transformando-os em um lugar especial, um espaço de relações e conexões com o mundo além de sua residência, uma transição mais suave entre o possuir e o pertencer, **suavizando suas fronteiras**. Promoverão uma afetividade pelos espaços, de forma que os moradores transitem entre suas residências e serviços, e ainda sintam-se em casa, onde tudo que ali se encontra faz parte de seu lar, seu habitat. Uma **fluidez** entre, novamente, o público e o privado, trabalhados de maneira cooperativa, em que tais serviços passam então a ser não apenas voltados para uma ótica comercial, mas também para a capacidade de serem espaços que ofereçam a possibilidade de se criar laços, amizades, memórias e histórias para a vida toda.

ESTUDO DE IMAGENS E SIGNIFICADOS

CONEXÕES

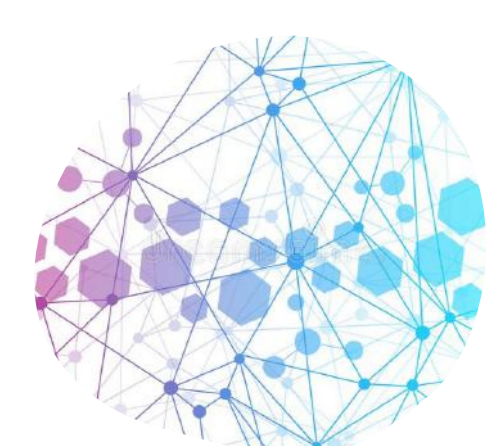


Imagem que transmite uma ideia de conexões, aquilo que vincula, liga ou une duas ou mais coisas.

TRANSIÇÃO



Imagem que transmite uma ideia de transição, significado de passagem de um lugar, de um estado de coisas, de uma condição etc. a outra

FLUIDEZ



Imagem que transmite uma ideia de fluidez, característica daquilo que acontece ou se desenrola sem interrupções forçadas.

DIAGRAMA DE RELAÇÕES

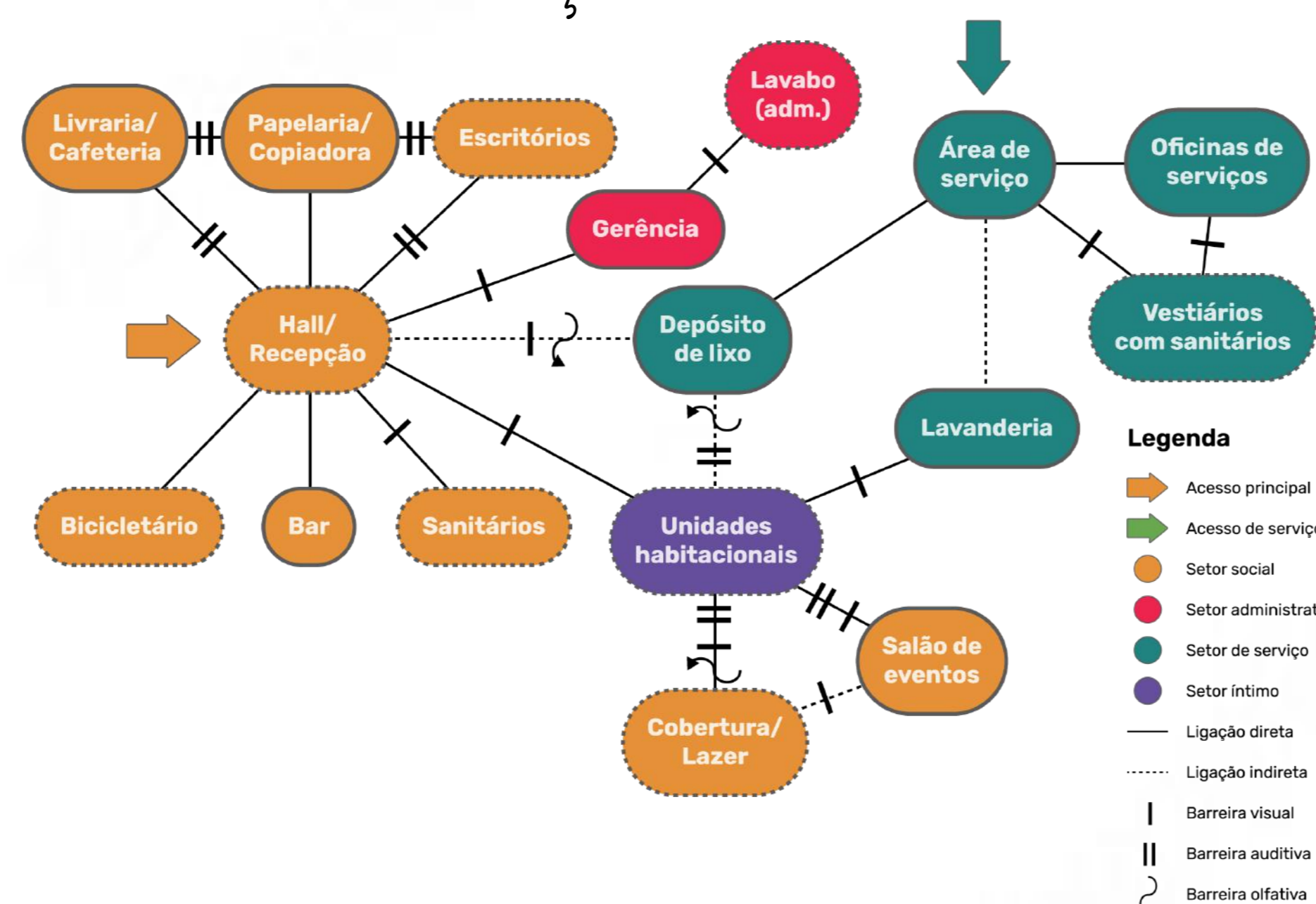
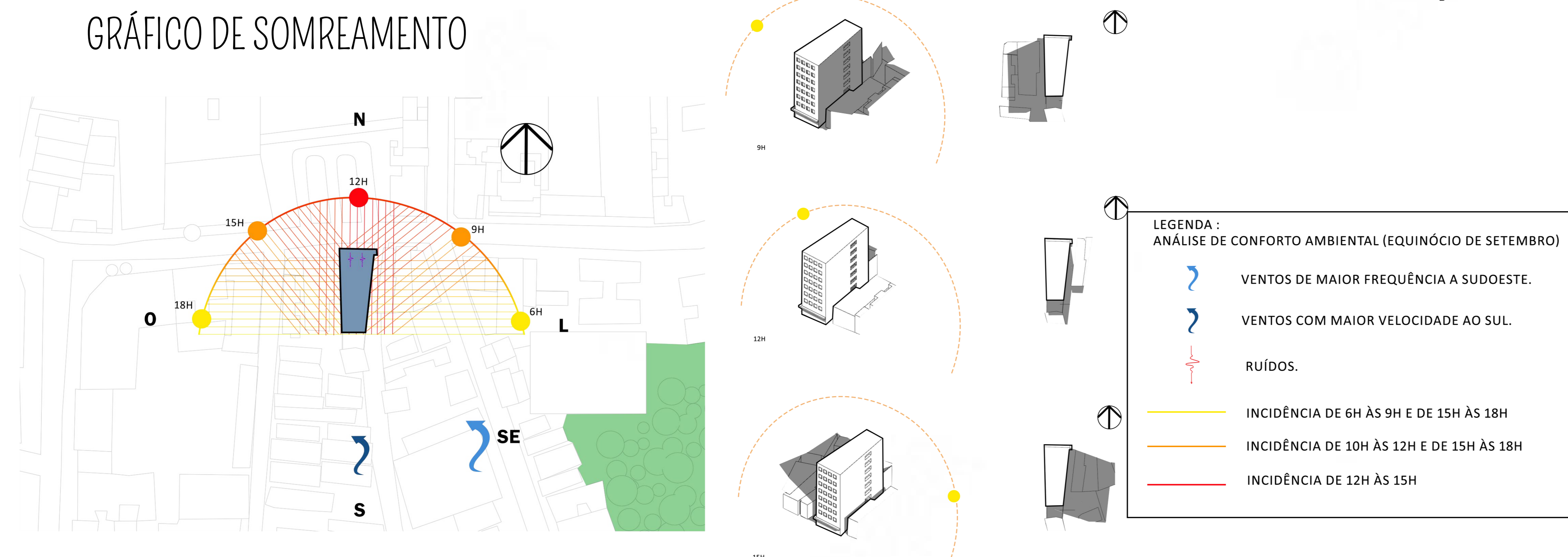


GRÁFICO DE SOMREAMENTO



Paleta de tons neutros



Paleta de cores com média saturação



PARTIDO

A transição entre espaços públicos e privados se dará pela suavização das fronteiras, por meio de ações projetuais como a utilização de materiais, estruturas e objetos flexíveis, translúcidos, que permitam uma aproximação visual entre diferentes espaços. A conexão será trabalhada visando os 3 aspectos das dimensões semióticas, em que:

- O pragmático representará a praticidade decorrente da aproximação entre funções, poupando tempo e aproveitando os espaços ao máximo, principalmente em ambientes como quitinetes, onde é importante garantir o mínimo necessário em um espaço reduzido.
- O sintático será expresso pela continuidade dos mobiliários, em grande parte planejados, de forma que haja uma fluidez entre compartimentos, em que percorrem um caminho e conectam-se a diferentes áreas, não mais havendo uma quebra comumente feita por paredes, onde acabam delimitando compartimentos e setores. A utilização de materiais como madeira de reflorestamento e chapas de MDF amadeirados nos planejados, possibilita que seus veios sejam agregadores do fluxo, em que seus sentidos indicam a transição dos ambientes por meio dos mobiliários.
- O simbólico será caracterizado pela capacidade dos espaços conectarem os usuários e seus sentimentos. A quebra de barreiras visuais, espaços e mobiliários interativos, aproximará os usuários, permitindo uma troca entre si, bem como uma troca com os espaços, gerando um sentimento de acolhimento e pertencimento. Os usuários dos apartamentos serão também conectados à suas raízes, ao que se afastaram ao longo da vida e com a mudança para o Centro, de modo que formas e cores interpretem tais características e sejam trabalhadas em suas residências.

Em espaços em que a transição de compartimentos e setores é mais fluida e menos demarcada, a utilização de diferentes sistemas de iluminação será incorporada ao projeto. A iluminação de orientação auxiliará na transição, a direta possibilitará uma demarcação de ambientes quando desejado e a de destaque agregará valor estético a certas áreas e objetos decorativos.

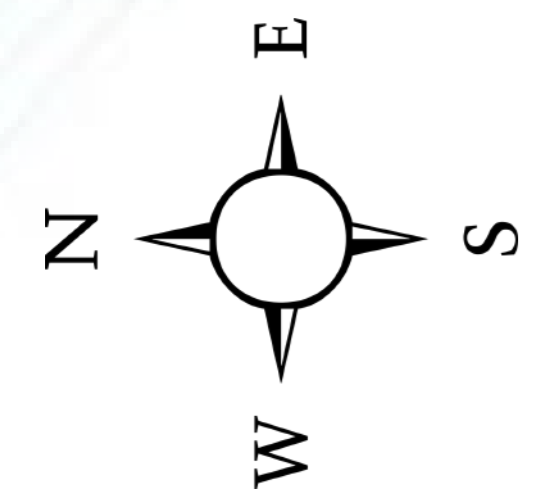
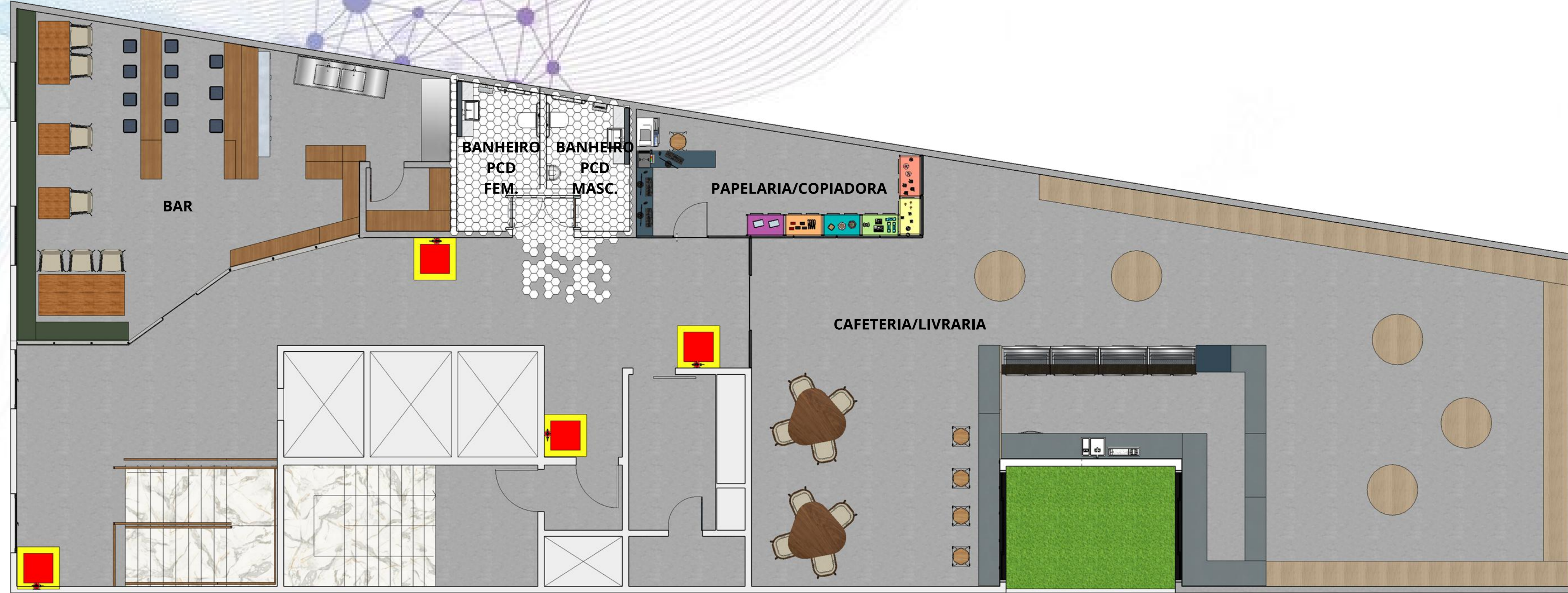
A paleta de cores será flexível, especialmente nas residências em que cada perfil de usuário direciona à paletas diferentes, e nos serviços e funções variadas que por vezes requerem tons mais limpos ou mais vivos, por exemplo. De uma forma geral, se dará por meio de tons neutros e cores com saturação média, acolhendo os usuários com serenidade, trazendo uma sensação de lar ao projeto como um todo.

IMAGENS DE INSPIRAÇÃO DE AMBIENTES



AUTOR: ALESSANDRO MARTINS

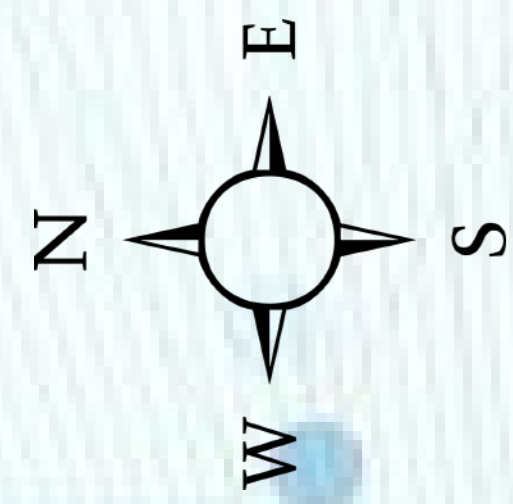
PLANTA BAIXA: PRIMEIRO PAVIMENTO E SOBRELOJA



PLANTA BAIXA: ESCRITÓRIOS E APARTAMENTOS



PLANTA BAIXA: COBERTURA

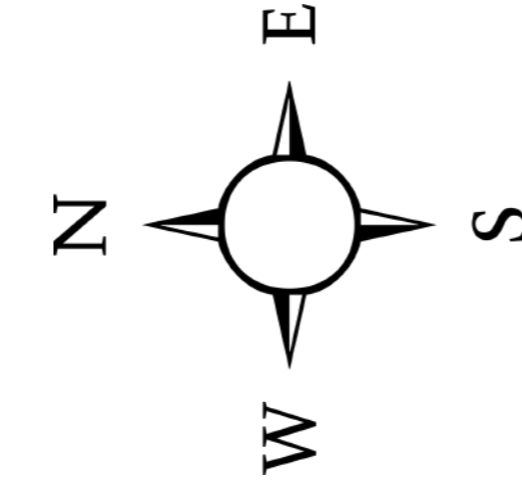


FACHADA

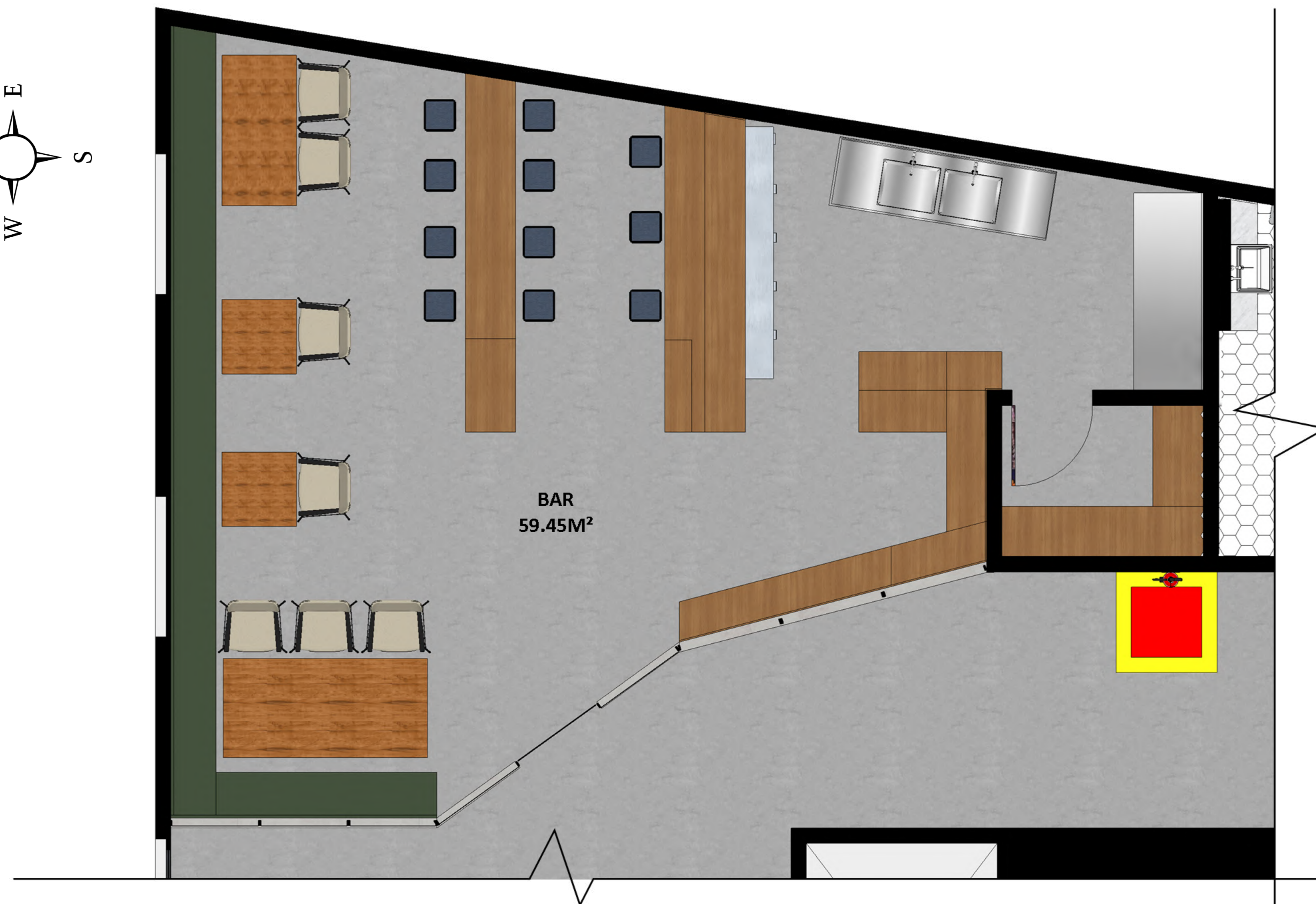
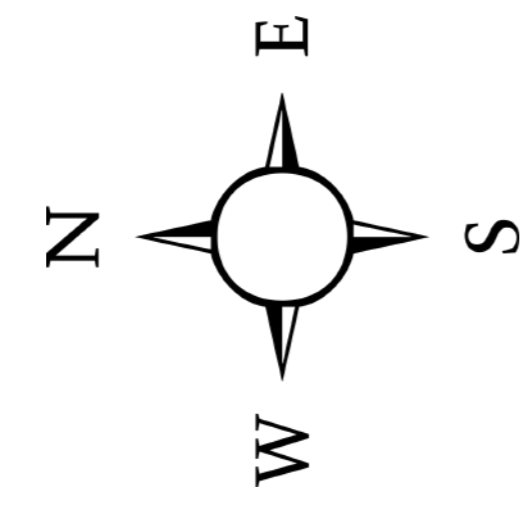


AUTOR: ALESSANDRO MARTINS

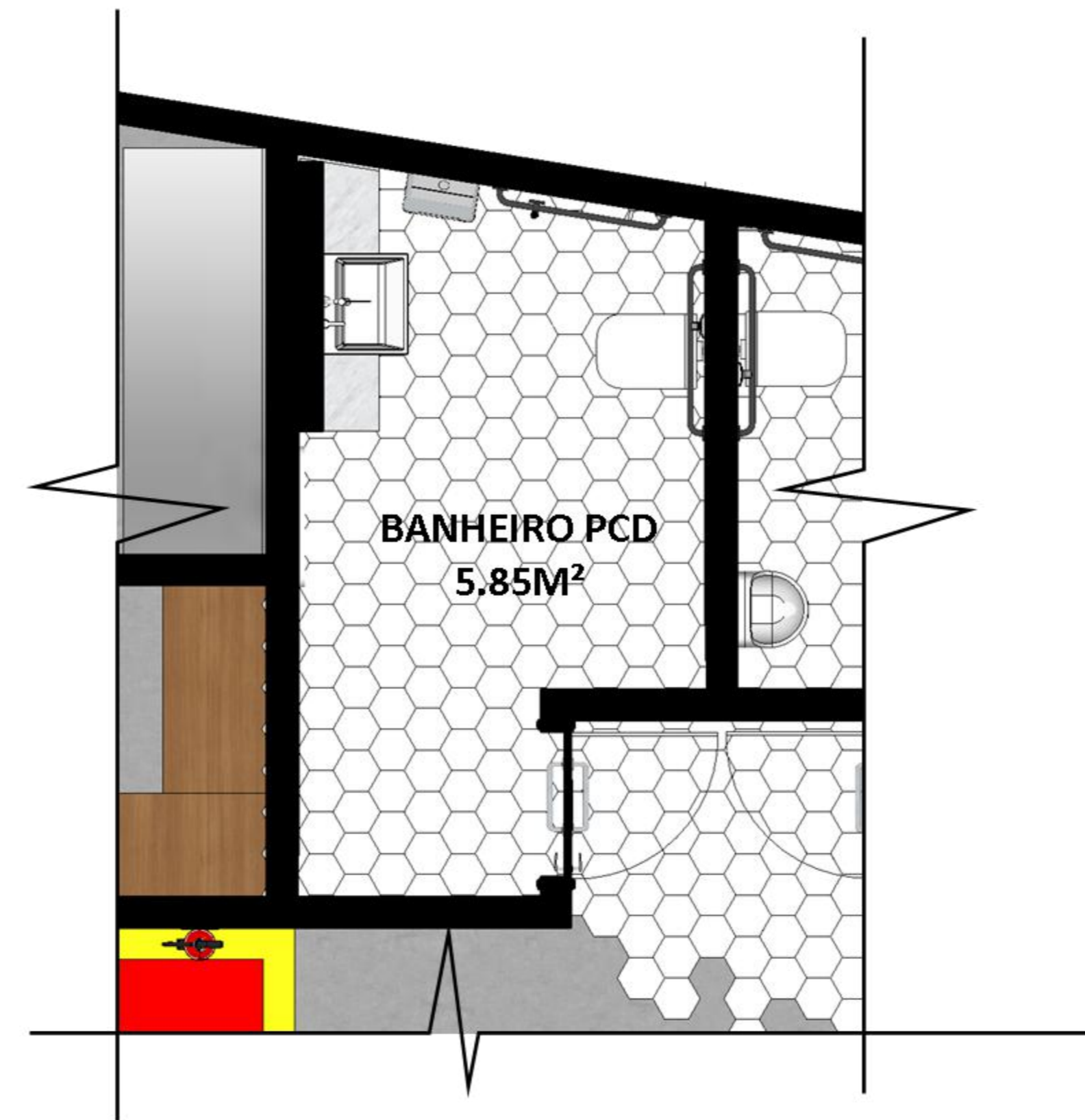
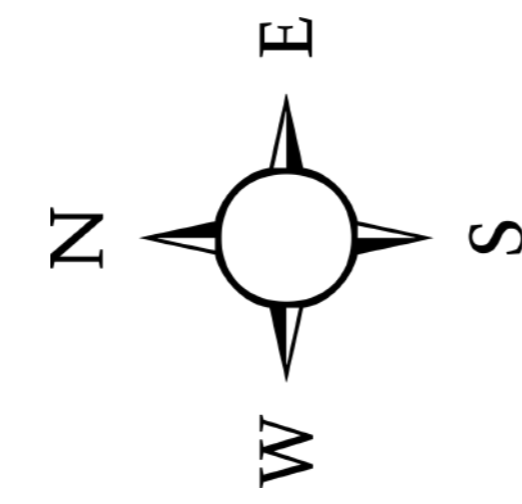
LOBBY



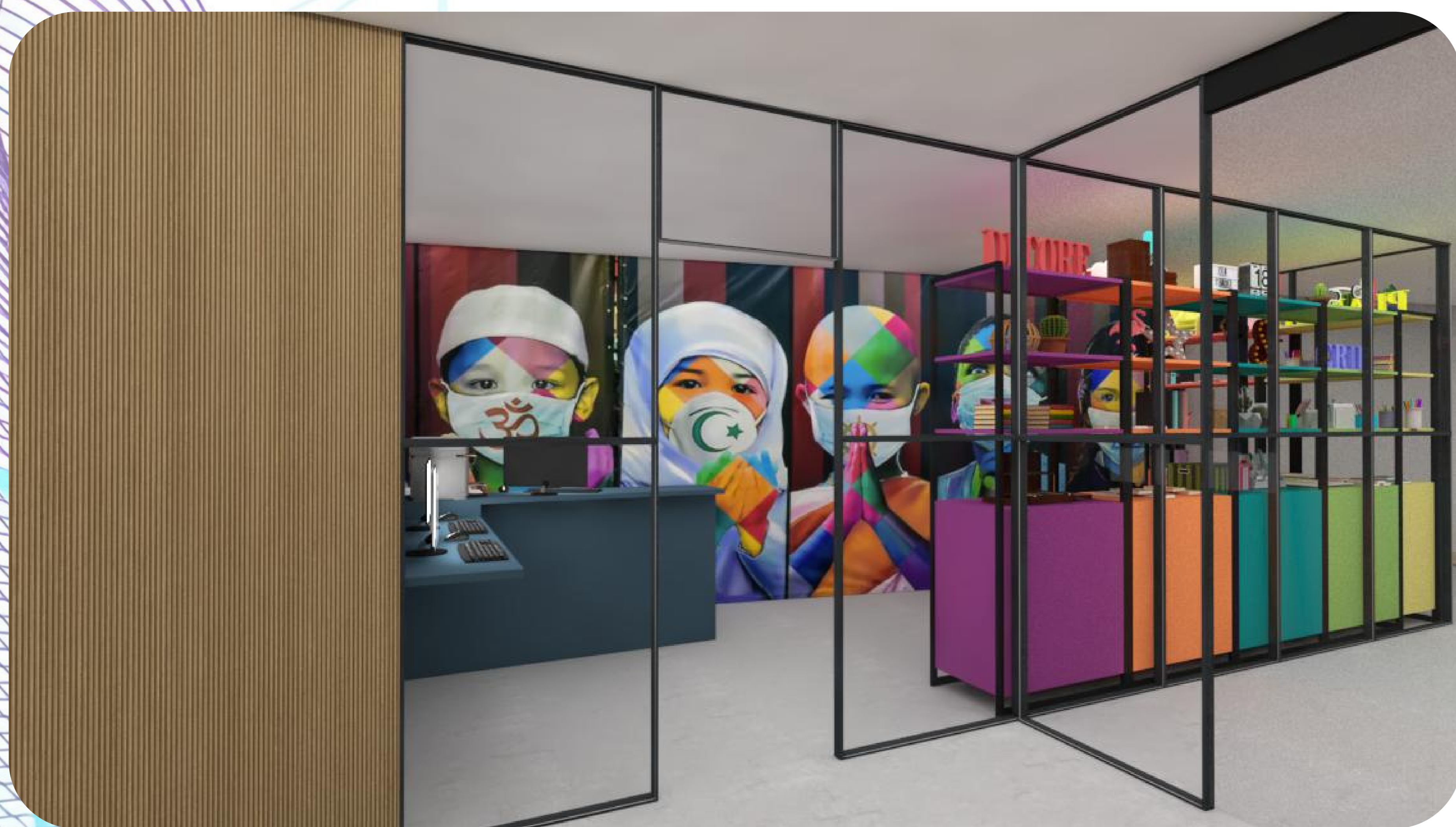
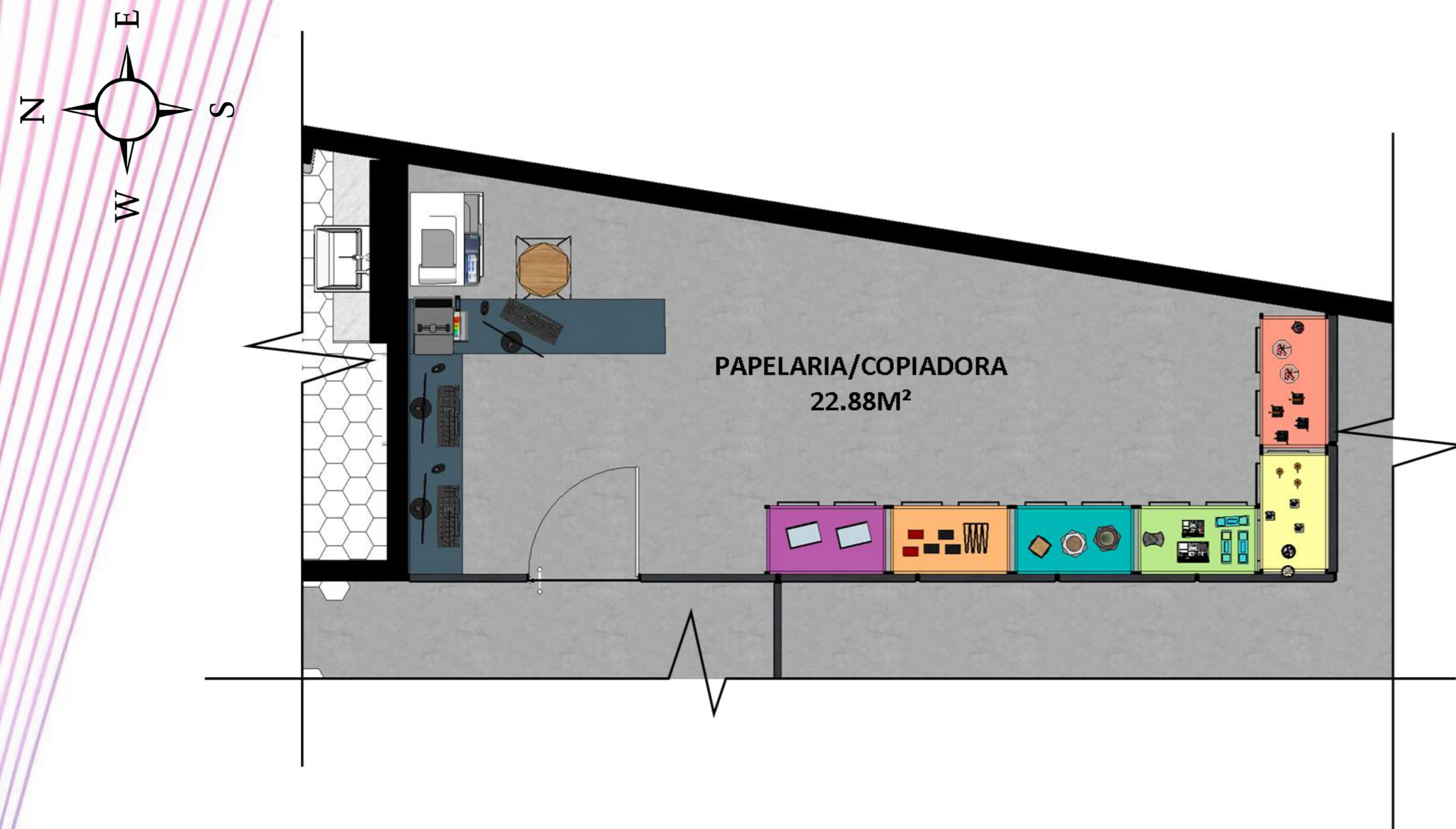
BAR



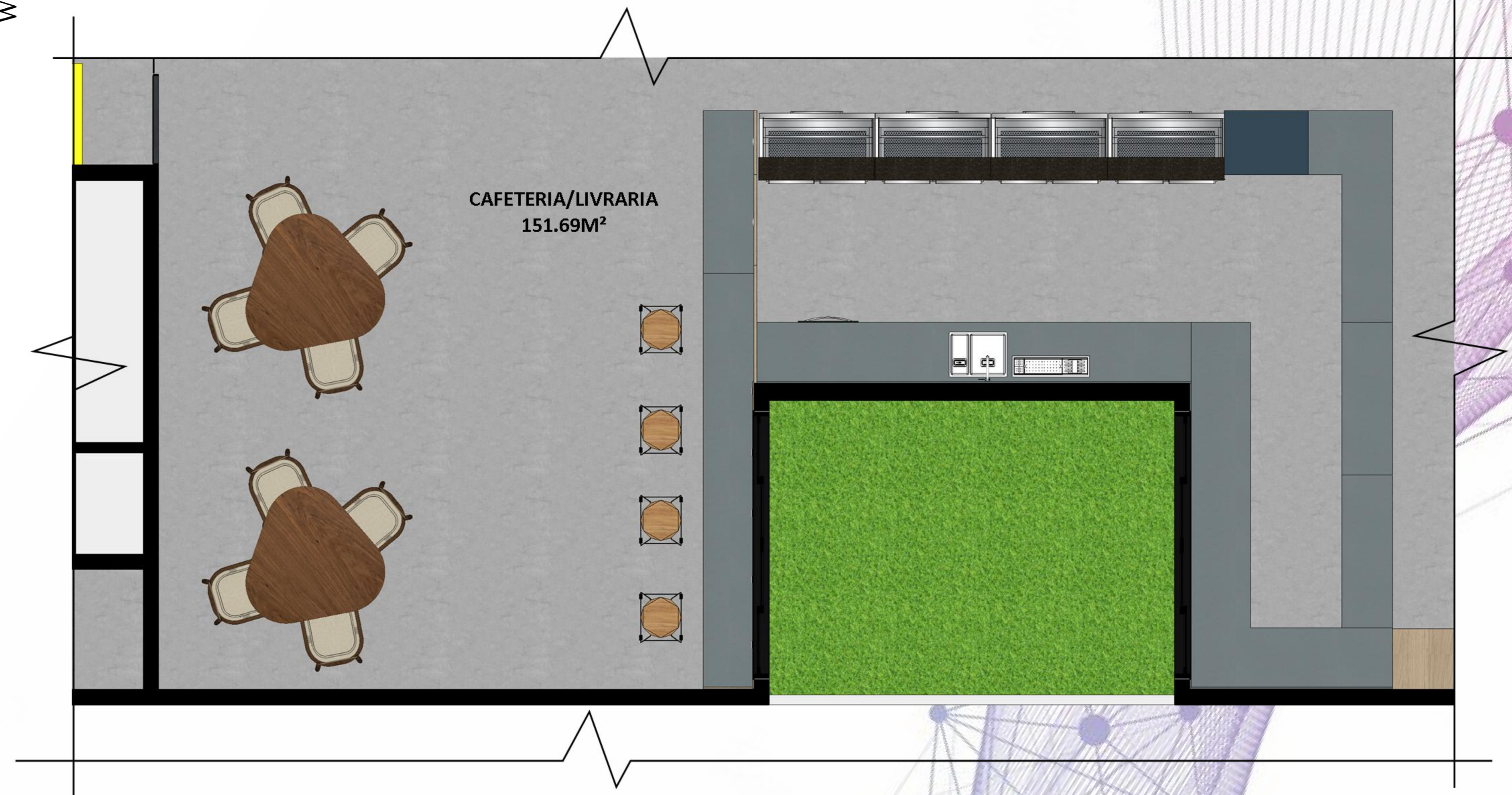
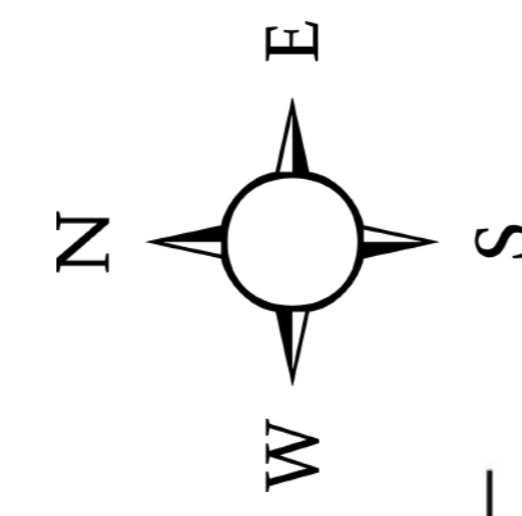
BANHEIRO PCD



PAPELARIA



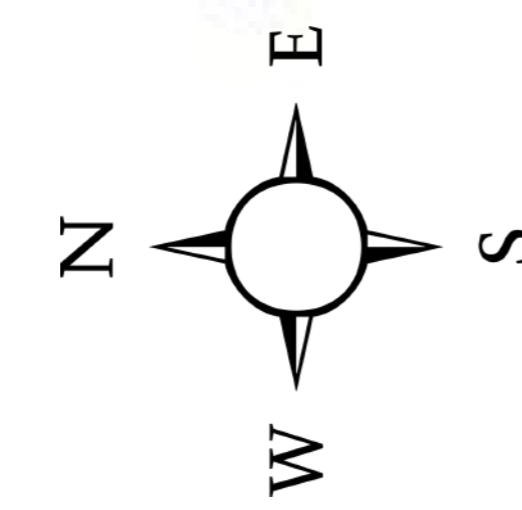
CAFETERIA



ESCRITÓRIO: PRODUTORA DE VÍDEOS



APARTAMENTO: CAROLINA



ÁREA DA PISCINA



CORTE

